

**ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COREN-MA
REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2019
JUNTA INTERVENTORA**

1 Aos seis dias de junho do ano de dois mil e dezenove, às 10:00 h na Sede do Conselho Regional
2 de Enfermagem do Maranhão, sito à Rua Carutapera, nº 03, Jardim Renascença, São Luís - MA,
3 reuniram-se os membros da diretoria da Junta Interventora no COREN-MA, Dr. Wilton José
4 Patrício-Presidente, Dra. Kheila Azevedo Ferreira Passos- Secretária, Dr. Ronaldo Miguel
5 Beserra-tesoureiro, para o cumprimento da pauta abaixo. **Item 01: VERIFICAÇÃO DO**
6 **QUÓRUM.** Todos estavam presentes. **Item 02: LEITURA DA ATA DA REUNIÃO**
7 **ANTERIOR.** Não realizada. **Item 03: CONSIDERAÇÕES INICIAIS:** O Presidente Doutor
8 Wilton José Patrício começa falando que esta Junta precisa tomar alguns conhecimentos
9 situacionais do COREN-MA, além de tomar as decisões, mas antes ter algum conhecimento.
10 Disse que como é do conhecimento de todos, a Junta, em sua primeira estada neste COREN,
11 encontrou-o muito desestruturado. Mesmo buscando todos os problemas, não conseguiu-se
12 detectar todos ou sanar os problemas encontrados. Com a reintegração da outra diretoria e o
13 afastamento da Junta, aquilo que estava sendo estruturado, veio a se desestruturar em muitas
14 das coisas. Isso causou alguns problemas e aquilo que a Junta já estava andando bastante, teve
15 que voltar à estaca zero agora na data do dia 20, quando a Junta reassumiu o Conselho. Então
16 foram encontradas algumas situações que gostaria de estar socializando com a diretoria para
17 que possamos tomar providencias e buscar minimizar os problemas. Passada a palavra ao
18 Doutor Ronaldo Miguel Beserra, tesoureiro, que consignou concorrendo com a fala do
19 Presidente e fala que durante a pauta irá se discutir o que o mesmo trouxe. Diz que realmente o
20 que a Junta construiu em alguns dias foi desfeito e piorado durante o período em que os
21 membros voltaram. Diz que está muito preocupado com os problemas na questão financeira
22 gravíssimos que foi causado na gestão afastada. Que vai-se tentar multirão para resolver
23 diferenças entre valores que o banco deposita com valores que o INCORP informa, mas que
24 está providenciando isso, mas vai ter que ficar registrado que a Junta encontrou uma situação
25 caótica na questão de arrecadação. Que a junta terá que resolver isso de imediato. Que já está
26 providenciando isso com a vinda do INCORP aqui. Deixa claro que a Junta retornou e
27 encontrou situações caóticas no estado de arrecadação do COREN e Financeiros. Diz que
28 quando o Coren estava decolando para começar a arrecadar, inclusive diz que faz um ano que
29 não se arrecada nesse Coren, desde que a Junta chegou, fazia um ano que não se arrecadava
30 neste Conselho. Diz que faz um ano que não se cobra a Dívida Ativa do Profissional, faz um
31 ano que não se tem ação de cobrança judicial. A cobrança em todos os níveis, como por exemplo
32 a Divida Ativa e a Cartorial que estão paradas a mais de um ano, sendo renúncia de receita. É
33 isso que o Doutor Ronaldo Miguel Beserra registra como Tesoureiro que a Junta encontrou uma
34 situação pior do que a Junta podia encontrar, pois nada fizeram e ainda pioraram a situação que
35 a Junta estava tentando organizar. Passada a palavra para a Doutora Kheila Azevedo Ferreira
36 Passos, que em sua fala diz que no retorno da Junta, alguns documentos enviados para alguns
37 dos setores não foram encontrados no gabinete deste Conselho, e que ainda encontrou com
38 vários processos amontoados e nada foi dado entrada, inclusive algumas solicitações, muitas
39 coisas que o COFEN enviou na gestão afastada passou o prazo de atendê-los. Cita a falta de
40 alguns Memorandos. Deixa registrado que alguns documentos não foram encontrados no
41 gabinete, enviados de setores para o gabinete, pedindo algum parecer da diretoria. Doutor
42 Wilton José Patrício registra a total desorganização quanto aos documentos, PADs. Diz que
43 hoje para encontrar um PAD é uma dificuldade muito grande. Afirma que tem decisões que a
44 Junta precisa tomar e as vezes elas são demoradas pela falta de documentos, pela falta de
45 tramitação ou até mesmo pela retirada de documentos de formas indevidas para dificultar o
46 trabalho. Afirma que com as ações que a Junta tomou de contratar uma Arquivista justamente

**ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COREN-MA
REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2019
JUNTA INTERVENTORA**

47 para organizar esses documentos, para que a Junta possa ter acesso à eles de imediato, para que
48 a Junta possa tomar as decisões antes. Diz que tem muitas coisas que a Junta está sabendo
49 depois que já está vencendo ou até vencida já e isso está causando muitos problemas para a
50 administração. Diz que não sabe nem porque esses documentos estão no gabinete e sugere que
51 a Junta possa está fazendo um levantamento, um pente fino desses documentos para ver o
52 porque que eles deram sumiço a esses documentos. Doutor Ronaldo Miguel Beserra acrescenta
53 à sua fala lembrando que quando chegou a Decisão para Junta deixar o COREN-MA, a mesma,
54 estava num patamar de governância onde a Junta tinha aliado e organizado toda a governância,
55 ou seja, em todos os setores foram nomeados profissionais públicos para responder pelo
56 gerenciamento de cada setor, esse foi o primeiro passo. O segundo passo seria a reunião com
57 esses novos coordenadores para a Junta escutar as demandas e alinhar as responsabilidades, só
58 que não houve essa segunda etapa pois a Junta foi afastada. Diz que com esse retorno da junta
59 comunica à diretoria que no dia 07 de junho de 2019 irá fazer uma reunião com todos os
60 coordenadores para escutar as demanas e alinhar as responsabilidades para que a partir de agora
61 eles possam começar a trabalhar, porque a Junta montou o batalhão para ir pra guerra, mas não
62 delineou o que iamos fazer nessa guerra. Dr Ronaldo relata ainda, que o Conselho hoje tem um
63 coordenador nomeado em todos os setores os gestores e agora a Junta irá delinear o que precisa-
64 se cobrar em termos de governância dessa equipe. Afirma que a Junta, quando se preparava
65 para fazer a segunda etapa da governância, chegou o afastamento, mas afirma que no dia 07 de
66 junho de 2019 estará fazendo a reunião. A partir daí estará conversando com a Arquivista, com
67 o Processo Ético, com a Controladoria. O que está afetando o Financeiro. Diz que na Cobrança
68 está havendo problemas. Então esses alinhamentos que serão feitos nessa reunião de
69 governância. Inclusive a própria Contabilidade está com dificuldade de fazer as prestações de
70 conta, porque a Junta encontrou tudo aquilo que tinha feito sido desfeito. A tendência vai ser
71 agora resolver essas pendências. **INFORMES DA PRESIDÊNCIA. Item 04:**
72 **MEMORANDO Nº 032/2019/INFORMÁTICA – Aquisição de 11 microcomputadores.** O
73 Presidente Doutor Wilton José Patrício fez a leitura na íntegra do documento. Em discussão: O
74 Presidente cita que o valor da aquisição é um valor considerável para o Conselho, mas lembra
75 que este regional está em vias de parar as atividades, visto que o T.I. Wallace Figueredo está
76 tendo que retirar peças de alguns computadores antigos para reaproveita-las em computadores
77 mais novos com o intuito de fazê-los funcionar. Diante do exposto foi passada a palavra para
78 todos (as) os (as) diretores (as) para avaliarem e opinarem. Doutor Ronaldo Miguel questiona
79 se neste pedido o Servidor Wallace visualizou as subseções em seu pedido. Doutor Patricio
80 afirma que o pedido feito é para atender à demanda da sede do COREN-MA. Doutor Ronaldo
81 solicita que seja acrescentada à decisão, mas que antes de iniciar o processo licitatório, seja
82 feito um levantamento para as subseções para que sejam acrescentados microcomputadores
83 para as mesmas, pois a Junta está autorizando comprar. Doutor Patrício afirma que, por
84 existirem 5 subseções, no lugar de serem 11 microcomputadores, serão 16
85 microcomputadores. Doutor Ronaldo considera que seja feito um olhar às subseções e
86 acrescente máquinas para a melhoria delas. Doutor Patricio consigna que avaliem se as
87 Subseções já foram contempladas com computadores. Autorizada a abertura do processo de
88 aquisição do maquinário. Encaminhar à CPL. Em votação: referendada por unanimidade.
89 **Item 05: MEMORANDO Nº 09/2019/PROTOCOLO – aquisição de equipamento.** O
90 Presidente Doutor Wilton José Patrício fez a leitura na íntegra do documento. Em discussão: O
91 Presidente afirma que a solicitação tem que passar pelo Wallace Novais. A Doutora Kheila e
92 Cristiane afirmam que foi o Wallace mesmo que fez as indicações de maquinário para a
93 coordenação do Protocolo. Doutor Patricio afirma que irá encaminhar o memorando ao
94 Servidor Wallace para conhecimento e manifestação. Solicitado encaminhamento do pedido

**ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COREN-MA
REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2019
JUNTA INTERVENTORA**

95 para abertura de PAD no Protocolo, com o intuito de encaminhar ao T.I. para avaliação e
96 manifestação. **Item 006: PAD nº 140/2019 – AQUISIÇÃO DE CAFÉ, ÁGUA E BISCOITO**
97 – **Autorização de licitação:** Doutor Patricio lembra que outrora esta Junta já tinha deliberado
98 em ROP acerca da solicitação, porém a outra gestão que entrou após o primeiro afastamento da
99 Junta não deram andamento ao PAD e perderam o prazo. O Presidente diz que tem que autorizar
100 uma nova abertura e afirma que nem irá discorrer tendo em vista a necessidade dos insumos
101 citados, vez que está sem café e açúcar, inclusive tendo os funcionário Sr. Urias comprado,
102 existindo até uma escala para compra dos insumos. Solicita abertura deste PAD em caráter de
103 urgência. Em discussão: Doutor Ronaldo afirma não existir discussão tendo em vista a
104 necessidade de aquisição dos produtos. Em votação: referendada por unanimidade. **Item 007:**
105 **PAGAMENTO DE AUXÍLIO REPRESENTAÇÃO:** O Presidente afirma que este assunto
106 foi solicitação do Tesoureiro Dr. Ronaldo Miguel Beserra para que fosse colocado em pauta
107 com o intuito de ser repensado. Dada a palavra ao Dr. Ronaldo, o mesmo afirma que vê o auxílio
108 representação como um câncer para o COREN-MA. visto que o que encontramos neste regional
109 foi uma valorização imensa de pagamentos de auxílio em detrimento de outros pagamentos
110 mais importantes. Que afirma que a Junta está aqui com a função de ser justa com a categoria.
111 Relata ter ouvido de determinada pessoa que numa certa instituição foi falado acerca de montar
112 chapas para concorrência ao Conselho tendo em vista o valor do auxílio representação. Doutor
113 Ronaldo propõe a diminuição do valor do Auxílio Representação, colocando-o num valor justo.
114 Relata que o corpo diretivo já faz jus aos jetons de plenária e os jetons de diretoria e auxílio
115 representação. Afirma estar um pouco preocupado, pois isso trás para dentro do Coren, para os
116 funcionários, um sentimento ruim ao ver conselheiros brigando para receber 5 mil reais, 7 mil
117 reais de auxílio representação por mês. Afirma que existe uma diferença entre passar o dia no
118 conselho despachando e um dia num plantão na assistência. Lembra que na época que era
119 Presidente do COREN-PB regulamentou que o importante era o jeton, pois para fazer jus ao
120 jeton demanda mais responsabilidades para deliberar. Já o auxílio representação é um dia que
121 se passa dentro do Conselho, pois não existe menção ao horário de chegada e saída. Além de
122 tudo isso, ainda existe a questão do TCU (fez menção ao caso do COREN-RS que foi obrigado
123 a devolver valores referentes à auxílios representação.) Afirma que o jeton e a diária a Junta
124 pode estar regulamentando, mas Auxílio Representação é complicado. Que acredita que se deve
125 fazer uma redução no auxílio representação, regulamentando as plenárias. Afirma que a Junta
126 pode estar se deslocando, fazer um calendário de visitas técnicas nos municípios, visto que a
127 Junta precisa fazer isso e isso também trás um aporte financeiro. O intuito da diminuição do
128 valor do Auxílio Representação é conscientizar os próximos eleitos para as próximas gestões
129 neste Regional que os cargos diretivos são honoríficos. Doutor Patrício afirma que está muito
130 preocupado com esses auxílios. Afirma que o valor do auxílio é muito alto, principalmente
131 levando em consideração o povo sofrido da região, a qual os profissionais trabalham o mês
132 inteiro para ganhar pouco mais de mil reais, e ter um auxílio de valor de R\$ 350,00. Doutor
133 Ronaldo afirma que deve diminuir o auxílio e padronizar o jeton, pois o jeton sim é importante.
134 Doutor Patrício afirma que é bom para a proposta da Junta em relação a Eficiência, qualidade
135 e moralização é importante. Indaga ao Doutor Ronaldo qual a proposta dele para o assunto.
136 Doutora Kheila relembra que já houve uma redução dos auxílios na gestão de 2015 à 2017 que
137 eram R\$ 380,00 e 22 auxílios. Na gestão do mesmo período, foram reduzidos para o valor de
138 R\$ 350,00 e 15 auxílios. Doutor Ronaldo lembra que a diretoria começará a emitir pareceres,
139 com a organização do Processo Ético, portanto fará jus a auxílios. Doutor Patrício faz a conta
140 de 350x15 (valor do auxílio x quantidade de auxílios permitidos) que dá o total de R\$ 5.250,00
141 e questiona quanto um Enfermeiro assistencialista ganha. É falado que se ganha em torno de
142 R\$ 2.500,00 e R\$ 3.500,00 dependendo do local de trabalho e se é contratado ou concursado.



**ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COREN-MA
REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2019
JUNTA INTERVENTORA**

143 Doutor Ronaldo afirma que a Junta merece o valor de R\$ 350,00 em relação aos auxílios, porém
144 o intuito da redução é tirar da cabeça do povo do Maranhão que o auxílio representação é o
145 câncer desse Conselho. O Doutor Patricio afirma que quando foi fazer a denúncia relacionada
146 aos grampos, no momento da feitura da denuncia, o delegado indagou: “tudo isso é por causa
147 de dinheiro né?! Se não fosse esses auxílios gordos vocês não estariam brigando.” O Doutor
148 Patricio respondeu-lhe dizendo:”Vocês brigando não! Quem estão brigando são eles!”. Doutor
149 Patricio afirma que é uma proposta que vem até a moralizar este Conselho. Doutor Patricio
150 questiona Doutor Ronaldo qual seria a proposta. Doutor Ronaldo afirma que quer escutar as
151 colegas de Diretoria. Afirma que a prospota de redução é uma questão de moralizar este
152 Conselho, pois todos trabalham e se dedicam aqui, não é fácil. A Doutora Adriana questiona
153 como funcionam todos os outros Coren. Doutor Ronaldo responde que depende da plenária,
154 Doutor Ronaldo lembra que quando chegou para presidir o COREN-PB, o auxílio representação
155 era no valor de R\$ 80,00. Ele aumentou para R\$100,00 e depois R\$150,00. Doutor Ronaldo
156 explica que quando se coloca um auxílio grande, desperta, todo mundo quer, aí começam as
157 brigas. Doutora Kheila lembra que na Sindicância que corre neste Conselho demonstra que
158 existem pessoas respondendo por falta de relatórios de 4 ou 5 anos atrás. Doutor Ronaldo sugere
159 que quer diminuir o auxílio representação e melhorar o jeton, para que o auxílio seja um plus e
160 não atividade fim nos corpos diretivos que vierem a vir dirigir este Conselho. Doutor Patricio
161 lembra que a Célia disse que se saísse daqui não viveria (fazendo alusão aos vários auxílios que
162 a mesma solicitava). Doutor Patricio afirma que deve-se levar em consideração que todos do
163 corpo diretivo tem gastos para se fazer presente nas reuniões e devem receber auxílio, contudo
164 o valor de R\$ 350,00 extrapola todos os níveis levando-se em consideração o nível da região.
165 Doutor Patricio lembra que existem Enfermeiros que fazem plantão pelo valor de R\$ 100,00.
166 Doutora Kheila deixa consignado em ata que esta Junta está sendo constantemente cobrada
167 pelos representantes que fizeram trabalhos aos quais deveriam receber 15 auxílios, porém só
168 receberam 4 e que fora prometido aos mesmos que receberiam. Doutor Ronaldo lembra que é
169 complicado saber de representantes pelos interiores fazendo papel de funcionários do Conselho.
170 Doutor Ronaldo afirma que não quer auxílios pois já faz jus à diárias e para ele está suficiente,
171 pois quer uma coisa justa. Afirma que tem o desejo de divulgar que esta Junta diminuiu os
172 auxílios representação. Lembra que na Paraíba eram 4 reuniões de plenária e duas de diretoria.
173 Afirma que o auxílio representação é para justamente representar o Conselho. Quer fazer uma
174 agenda para visitas ou qualquer outra atividade representativa que justifique o auxílio
175 representação. Lembra que se alguém voltar ao corpo diretivo pode aumentar, porém isso vai
176 ao relatório. Doutora Kheila lembra que o auxílio representação é a raiz de todos os problemas.
177 Que entende que tenha de se fazer um equilibrio entre a diminuição dos auxílios representação
178 e no aumento dos jetons. Doutor Patricio novamente enfatiza que esse valor de auxílio que está
179 hoje é muito fora da realidade daqui, justamente porque a arrecadação não está boa. Doutor
180 Patricio afirma que a atenção maior deve ser em relação às diárias, tendo em vista que ao viajar
181 leva-se em consideração estadia, alimentação e etc. Doutor Ronaldo lembra que gastou-se quase
182 1 milhão de reais com auxílios e enquanto isso os fiscais estavam sem viajar, pois não tinham
183 motorista, alegando-se que não tinha como contratar um. Doutora Adriana afirma que esta Junta
184 deve fazer o diferencial, afinal deve-se trabalhar para trazer impactos positivos para o COREN
185 e a Enfermagem maranhense. Lembra que se envolve muito em municípios do interior do estado
186 e que quando questionada em reuniões sobre qual a proposta da Junta, afirma que deve ser a de
187 impactar (positivamente). Doutor Ronaldo lembra que já estamos na rua, uma vez que, depois
188 de um ano se vê a Fiscalização rodando no interior, atendendo o programação anual, mas não
189 tinha ido pro interior ainda. Começaram a ir para o interior agora. As coordenadoras irão
190 começar a estar dentro das subseções e se intimidando com o município. Lembra que aqui na

**ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COREN-MA
REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2019
JUNTA INTERVENTORA**

191 capital a Junta fez um reunião que trouxe o transporte seguro. Essa reunião já impactou na
192 assembléia, tendo em vista que Doutor Ronaldo já enviou o projeto de condutor para ser votado
193 lá, que obriga a equipe completa dentro da ambulância. Lembra que estamos trabalhando nesse
194 momento o HomeCare, os SAMU's, pois a meta da Junta é o transporte seguro com a equipe
195 de Enfermagem completa. Doutora Kheila novamente afirma que é de acordo com a redução
196 do valor dos Auxílios. Doutor Ronaldo sugere o valor de R\$150 para auxílio representação e
197 R\$300 para jeton. Subindo o jeton e diminuindo os auxílios. Doutor Patrício afirma que o valor
198 proposto para auxílios é muito abaixo e, após algumas contas, opina pelo valor de R\$ 200,00.
199 Doutora Kheila afirma que ainda acha esse valor pouco e sugere que fechemos o valor em R\$
200 250,00. Doutor Ronaldo entende que é pouco, contudo afirma que temos de pensar na
201 instituição COREN-MA. Doutor Ronaldo afirma que a média nacional de valores de auxílio
202 gira em torno de R\$ 250,00. Doutora Adriana afirma que entende a preocupação do Doutor
203 Patrício e Doutor Ronaldo com o que a realidade nos demonstra. Doutor Ronaldo lembra que
204 as atribuições que dos conselheiros são honoríficas. Doutora Kheila concorda em reduzir o valor
205 dos auxílios para R\$ 200,00 vai mostrar que a Junta não veio para usurpar deste conselho. Vai
206 ser um momento melhor para a Junta e Conselho. Doutor Ronaldo lembra que o Conselho está
207 com problema de receita. Afirma que a gestão passada colocava os jetons e auxílios como
208 prioridade, deixando as verdadeiras prioridades para, caso tivesse dinheiro depois dos
209 pagamentos do jetons, serem pagas. Doutor Ronaldo afirma que por ele não mexeria em valores
210 de auxílio, caso o Coren tivesse bombando. Doutor Patrício acompanha o Doutor Ronaldo,
211 afirmando que se o COREN-MA estivesse bem com a população de Enfermagem, não se tocaria
212 nesse assunto, contudo é necessário resgatar a credibilidade. Doutor Ronaldo lembra que o
213 corpo diretivo não tem que ter COREN-MA como um emprego, Doutor Patrício lembra que as
214 pessoas acham que todo mundo aqui ganha rios de dinheiro e que é necessário mudar essa ideia,
215 dar esse choque. Doutor Ronaldo lembra que ninguém da gestão passada ganharia em outro
216 trabalho o que eles ganhavam aqui no COREN. Ganharam muito dinheiro aqui. Doutor Patrício
217 afirma que no estado do Espírito Santo uma diária de Capitão da Polícia Militar custa R\$144,00.
218 Doutor Ronaldo afirma que na Paraíba é R\$80. E aí ele deixa clara qual a sua preocupação.
219 Doutor Patrício diz que não quer igualar esses valores discutidos aos valores citados, contudo
220 afirma que nas circunstâncias que a Junta pretende alcançar, a primeira coisa que se tem que
221 fazer é mostrar que a Junta está solidária com a situação que se encontram as pessoas daqui.
222 Doutor Patrício enfatiza que o maior choque com essa redução vai ser sofrido pelos adversários.
223 Doutor Patrício afirma que o Doutor Ronaldo foi muito iluminado ao propor essa redução.
224 Afirma que também estava muito preocupado, porém não teria coragem de trazer a discussão à
225 tona. Doutor Ronaldo afirma que as meninas que estão aqui mereciam estar ganhando mais do
226 que se paga hoje, porém lembra que esses auxílios são uma doença, um câncer que deve ser
227 combatido. Deixa claro que a Junta não está aqui para pegar dinheiro e sim para trabalhar
228 honorificamente. Doutor Patrício afirma que no final do mês o impacto positivo será bom.
229 Doutor Ronaldo afirma que o auxílio representação não se ganha apenas para realizar despacha.
230 O auxílio faz jus aos gastos que você dispende para vir trabalhar no conselho. Lembra que tem
231 gente que não passa nem o dia todo no conselho, portanto não é um dia trabalhado. Fala que é
232 uma reflexão que se deve fazer acerca dessa sugestão. Doutor Ronaldo afirma que o dinheiro
233 ajuda, motiva, mas que neste momento é necessário tomada de atitudes. Propõe que, se o
234 COREN estiver no patamar que a Junta quer deixar no mês de dezembro ou janeiro, pode ser
235 que se reavalie um aumento novamente, Doutora Kheila afirma que em conversa com o Jairo
236 do setor de arrecadação, foi-se falado que houve um aumento nos números de arrecadação, mas
237 não em grande quantidade. Doutor Ronaldo lembra que só na chamada que deram no pessoal
238 das ambulâncias, já ocorreu um monte de gente aqui para regularizar. Doutor Patrício afirma

**ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COREN-MA
REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2019
JUNTA INTERVENTORA**

239 que ele e o Doutor Ronaldo tem um peso nas costas, pois tem que fazer daqui o sucessor deles,
240 e a preocupação dele é que a imagem dos membros que ficarem seja boa para que, ao ir defender
241 isso aqui, não sejam apedrejados. Doutora Kheila afirma que reduzir os auxílios não é nem
242 perder, mas ganhar com a credibilidade da enfermagem maranhense. Na verdade estaremos
243 ganhando, pois quando se faz um ato como esse, com a população sabendo o que está
244 acontecendo dentro do Conselho, se verá melhores resultados, das pessoas se sentirem
245 acolhidas, sabendo para onde o dinheiro está sendo aplicado. Doutor Ronaldo afirma que lá na
246 frente poderá se dizer como o COREN-MA estava e como ele ficou. Lembra que poderá dizer
247 que a Junta não veio para fazer daqui o nosso trabalho, mas sim para contribuir e, obviamente,
248 ser remunerado pela contribuição. Uma remuneração justa. Doutor Ronaldo lembra que na ROP
249 de mais tarde irá tratar acerca da decisão que diz que, se você viaja no carro do COREN, deverá
250 ter sua diária reduzida em 25% do valor das diárias. Doutor Patrício explica que pesquisou
251 acerca dessa decisão e afirma que é justa, visto que a diária é para ressarcimento de transporte,
252 hospedagem e alimentação. Como o COREN estará disponibilizando o transporte (carro),
253 deverá ter essa cobrança no valor das diárias. Doutor Patrício afirma que mantém a proposta de
254 R\$ 200,00 para o auxílio, pois estão diminuindo em 40% o valor. É uma redução considerável.
255 Doutora Kheila pede para que se faça uma conta acerca do valor do auxílio ser R\$175. É a sua
256 proposta pois acha que não é um valor nem muito alto e nem muito baixo. Doutor Patrício
257 lembra que aqui não é uma votação, e sim será no plenário. Doutor Ronaldo afirma que R\$
258 200,00 é um valor razoável. Doutora Kheila solicita que fique consignado em ata que é
259 importante nesse momento apresentar essa proposta. Lembra que foi no sul do Maranhão, um
260 lugar bem longe e todos querem saber de uma resposta dessa Junta Interventora, pois ninguém
261 aguenta mais pagar anuidade e ver as pessoas que aqui adentram para governar se deleitando
262 no dinheiro dos profissionais. Então é uma forma de mostrar a moralidade dessa Junta. Afirma
263 que todos aqui tem emprego e afazeres, sabemos que é um cargo honorífico. Doutora Kheila
264 lembra da solicitação feita pelo Doutor Manoel Neri quando a colocou como secretária da Junta.
265 Afirma que disse ao mesmo que não sabia muito acerca das atribuições de secretaria, porém
266 iria fazer o papel político. Afirma que a Doutora Antonia Cristiane a ajuda sem pedir nada em
267 troca, porém irá ajudá-la, pois ela passa o dia todo aqui dentro. Afirma que o trabalho da
268 Doutora Antonia Cristiane é importante. Doutora Kheila afirma que o seu tempo aqui é
269 determinado e em breve sairá para sua vida política na luta pelo cargo de vereadora, deixando
270 o papel do secretariado para a Dra. Antonia Cristiane, que ela já faz. Doutor Ronaldo afirma
271 que reduzir esse dinheiro não é fácil, porém moralmente falando é, tendo em vista que se
272 dormirá de cabeça fria. Doutora Kheila parabeniza o Doutor Ronaldo e Doutor Patrício pois
273 lembra que quando foi convidada para assumir a junta, disse que só assumiria se tivessem duas
274 pessoas idôneas e responsáveis. Deixa claro que, desde que adentrou ao Conselho, viu a
275 seriedade no trabalho de ambos. Pois é um dever da junta elevar o nome do Dr. Manoel Neri,
276 que teve o seu nome em todo o tempo taxado como ladrão pela outra gestão. Em votação:
277 referendada por unanimidade o valor de que R\$ 200,00 para o auxílio representação. **Item 008:**
278 **PAGAMENTO DOS JETÓNS:** Doutora Kheila questiona o valor e o Doutor patrício afirma
279 que ficarão no valor de R\$300. Em votação: referendada por unanimidade. **Item 009:**
280 **PAGAMENTO DAS DIÁRIAS:** Decidido que ficará no valor de R\$400. Em votação:
281 referendada por unanimidade. **Item 010: 25ª SEMANA DE ENFERMAGEM:** Doutor
282 Patrício afirma que devido ao afastamento da junta não se pode acompanhar a execução, pois
283 ao retornar já estava na realização, inclusive com muitos pontos já com a Semana de
284 Enfermagem realizada. Afirma que a Junta não acompanhou a execução, porém acompanhará
285 a prestação de contas. Doutor Patrício afirma que exigirá a prestação de contas com o olhar de
286 Tesoureiro do Dr. Ronaldo, pois afirma que ficou muito preocupado com as coisas que estão

**ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COREN-MA
REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2019
JUNTA INTERVENTORA**

287 chegando para a Junta, para efetuar pagamentos. Solicita os orçamentos, para tomar todas as
288 providências. Doutor Ronaldo afirma que os fiscais de contrato terão que fazer relatórios,
289 inclusive com fotos. Doutor Patrício afirma que se chegarem até ele sem orçamentos, ele não
290 assinará, pois não está maluco. Doutor Patrício afirma que não está questionando a idoneidade
291 de ninguém, contudo só solicitará o que solicitarão a ele lá na frente. Doutor Ronaldo afirma
292 que antes de pagar deverá receber o relatório do Fiscal. Doutora Kheila afirma que pediu esse
293 relatório ao representante de Pinheiro, Louredir, contudo lembra que esteve in loco no
294 município de Pinheiro com Doutora Cássia que fora apresentar palestra e Dr. Mateus. Afirma
295 que os itens que se encontram no relatório como sendo aquisições do conselho, para a surpresa
296 dela, ao chegar lá, visualizou que os materiais tinham sido cedidos pela Universidade Federal
297 do Maranhão. Afirma que questionou onde se encontravam os materiais orçados para a
298 realização do evento em questão. Afirma que o Lourendir disse que conseguiu tudo sozinho,
299 portanto não teve o material licitado disponibilizado. Doutor Ronaldo que ele realizou as
300 atividades sem ser de forma orquestrada. Tomou a frente. Doutora Kheila afirma que vai
301 compartilhar uma coisa a qual viveu tanto no evento do município de Pinheiro como no
302 município de Bacabal. Lembra que, em ambos os eventos, em momento algum ouviu se falar
303 do nome do Sistema COFEN/COREN. O que se viu foram agradecimentos à empresas
304 (boticário, armazém paraíba, instituto água e etc) como agradecimentos à políticos, como
305 também um total desrespeito aos membros desta Junta Interventora, visto que até uma
306 interrupção de fala quando a Doutora Adriana, que estava ministrando sua palestra e explanando
307 as melhoras no COREN-MA, com a justificativa de que estaria tomando o tempo da palestra de
308 um MÉDICO (em plena Semana da Enfermagem de Bacabal-MA). Lembra que no evento de
309 Bacabal os representantes da Junta (Dra. Kheila, Dra. Adriana e Dr. Mateus) chegaram no local
310 às 13:30, pois o evento começaria às 14h e o local era cedido. O evento começou depois do
311 horário previsto, não se tendo sequer copos descartáveis para água. Lembra que foi necessário
312 que o Mateus comprasse copos. Doutor Ronaldo questiona se a representante apresentou
313 relatório e a Doutora Kheila disse que não. Doutor Ronaldo então afirma que vai convocar a
314 representante de acordo com o CEPE para que num prazo de 72 horas da data do recebimento,
315 um relatório. Doutor Patrício afirma que quem tem que fazer essa solicitação é o Lukas,
316 responsável pela ASCOM, pois ele quem responde pelo evento. Doutora Adriana lembra que a
317 representante de Bacabal-MA foi portariada para organizar a Semana de Enfermagem do
318 município. Doutor Patrício afirma que quem estava administrando o recurso é o Lukas,
319 então tudo deveria ser pago pelo recurso que foi disponibilizado para ele administrar. Doutor
320 Ronaldo afirma que o Lukas faria apenas fiscalizar os eventos e faria o relatório dele, porém
321 isso não impede que a Junta, como gestão, solicite um relatório. Doutora Kheila lembra que,
322 segundo a Controladora Marlice, o Lukas já teria solicitado o empenho dos pagamentos sem
323 fiscalizar. Doutor Patrício afirma que é o Lukas que tem que fazer esse relatório e depois pode-
324 se chamar a representante para complementar, contudo primeiro é com o Lukas, pois ele é o
325 responsável em até gerir os recursos. Se tinha recurso, quem assinou por eles? Quem autorizou?
326 O Coordenador. Doutor Ronaldo lembra que no contrato tem que se olhar o que foi contratado
327 para saber se realmente o item estava ou não no evento. Tem de ter a declaração do funcionário
328 do COREN-MA que viu e pode atestar. Doutor Patrício afirma que será a Controladora que
329 avaliará isso tudo. Afirma também que se não chegar o relatório do Lukas, convocará a
330 representante. Doutor Ronaldo solicita que as Funcionárias das Subseções emitam um relatório
331 do que aconteceu. Doutor Patrício diz que se precisarem ser esclarecidos pontos nos relatórios,
332 combraremos dos representantes. Doutor Ronaldo afirma que isso tem que ser urgente, pois o
333 COREN-MA tem prazo para a prestação de contas. Doutora Kheila solicita que no relatório
334 esteja tudo, inclusive os palestrantes que foram portariados, receberam diárias, mas não se

**ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COREN-MA
REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2019
JUNTA INTERVENTORA**

335 fizeram presentes. Em discussão: Doutor Patrício solicita relatório com urgência para avaliação.
336 **Item 011: DESPESAS CORRENTES:** Doutor Ronaldo afirma que o COREN-MA tem em
337 conta 1,773,016.03 na Caixa Econômica Federal, sendo que deste valor, parte está na conta
338 corrente e parte está na conta poupança. Fora o Banco do Brasil que não está conseguindo
339 acessar. Doutor Ronaldo apresentou a disponibilidade financeira no dia 06 de junho de 2019.
340 **Item 012: EXONERAÇÃO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS RICK RANYERE E**
341 **JOHELSON:** Doutora Kheila afirma que no dia 03 de junho no gabinete o pedido do Rick
342 Ranyere, que por motivos pessoais, ele comunica formalmente através de uma carta o pedido
343 de demissão e, conseqüentemente o desligamento do cargo a qual ele ocupava neste Conselho
344 desde janeiro de 2007. Doutor Ronaldo pergunta se essa carta foi feita após o pedido feito pelo
345 Doutor Patrício, realizado ao Rick, mandando-o escolher. Doutora Kheila mostra a folha de
346 ponto. Doutor Ronaldo solicita que seja aberto um PAD para o pedido de demissão. Quanto ao
347 empregado público Johelson: Doutor Ronaldo questiona se ele também pediu exoneração,
348 porém Doutora Kheila afirma que ele nunca apareceu. Nisto Doutor Ronaldo afirma que a
349 ausência dele configura abandono de emprego, tendo em vista que o mesmo abandonou seu
350 serviço por mais de 30 dias. Doutor Ronaldo afirma que o processo de demissão do Rick tem
351 que ter andamento. Diz que após a diretoria tomar ciência, encaminha-se ao RH para que sejam
352 tomadas as devidas providências. A reunião foi encerrada às 12:40h, e eu, Dra. Kheila Azevedo
353 Ferreira Passos, lavrei a presente ata que após ser lida, discutida e aprovada, será assinada por
354 todos os presentes.



Dr. Wilton José Patrício
Presidente da Junta
COREN-ES – 68.684-ENF



Dra. Kheila Azevedo Ferreira Passos
Secretária da Junta
COREN-MA – 145.298- ENF



Dr. Ronaldo Miguel Beserra
Tesoureiro da Junta
COREN-PB-67.182-ENF